



Prefeitura Municipal de Santa Luzia - Secretaria Municipal de Educação
Av. Oito, nº 50 – Bairro Carreira Comprida – Santa Luzia/MG – CEP: 33.045.090
[e-mail educação@santaluzia.mg.gov.br](mailto:educação@santaluzia.mg.gov.br)

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS QUADRA SANTA LUZIA

INTRODUÇÃO

O presente projeto destina-se à orientação para a construção salas de aula, a ser implantada na Escola Municipal Santa Luzia, localizada à Rua Gervásio Lara, 119- B. Nossa Senhora das Graças- Santa Luzia.

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

DOS SERVIÇOS

A execução da obra obedecerá rigorosamente as especificações que constam no projeto de Arquitetura, no que diz respeito à estrutura e vedação, demais projetos e documentos apresentados. A obra deverá ser locada obedecendo rigorosamente às medidas constantes em projeto. Em caso de dúvidas entre o Desenho e o Memorial Descritivo, prevalecerá o último exceto nos casos que houver entendimento direto entre a Empreiteira e a Fiscalização da Prefeitura Municipal, fazer verificações no local da obra em relação a situação, desníveis, limpeza inicial, posição do canteiro de obra para não prejudicar o funcionamento da escola e etc. Toda e qualquer modificação dos serviços só será admitida com prévia autorização do departamento de engenharia da Prefeitura Municipal, o que deverá ser devidamente documentado e expressamente aceito pelo responsável pela Fiscalização da obra. O proponente deverá incluir em seu orçamento proposto, todos os materiais e serviços, mesmo quando não especificados nos projetos e/ou não constar do orçamento confeccionado, necessários ao perfeito acabamento, funcionamento e estabilidade da obra. Qualquer questionamento relativo ao projeto ou planilha orçamentária (custos, quantitativos, memorial descritivo, etc.) deverá ser ENCAMINHADO POR ESCRITO À PREFEITURA MUNICIPAL, anteriormente à data da abertura das propostas. PORTANTO, DECORRIDO O PROCESSO LICITATÓRIO, NÃO SERÃO ACEITAS; DURANTE OU APÓS AS OBRAS QUAISQUER SOLICITAÇÕES DE REVISÃO DA PLANILHA ORÇAMENTÁRIA.

DA RESPONSABILIDADE DA EMPREITEIRA

A firma responsável pela execução da obra receberá todos os encargos de quaisquer serviços executados em desacordo com o projeto sendo que correrá por conta própria a demolição e construção do mesmo. A responsabilidade da Empreiteira é integral para os serviços contratados nos termos do Código Civil Brasileiro. A presença da Fiscalização na obra não diminui a responsabilidade da Empreiteira. É obrigação da Fiscalização, visitar a área e o local onde serão executados os serviços não podendo sob pretexto algum a Empreiteira argumentar o desconhecimento do mesmo. Juntamente com a proposta a licitante deverá apresentar planilha em impresso próprio, datada e assinada, contendo cada item do orçamento, com o seu preço proposto, indicando em cada um deles o valor dos materiais e de mão de obra, que estão sujeitos, separadamente, para fins de tributação do INSS e ISSQN.

DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS

Todos os materiais colocados na obra deverão estar de acordo com as especificações da A.B.N.T; como também deverão ser submetidos a Fiscalização de um responsável técnico designado pela Prefeitura Municipal para exame e aprovação. Os materiais recusados deverão ser retirados da obra no prazo máximo de 24 horas.

SERVIÇOS PRELIMINARES

LIMPEZA DO TERRENO

Caso necessário ficará sob responsabilidade da Empreiteira a obtenção de autorização legal para remoção de árvores de porte. Somente poderão ser removidas árvores totalmente prejudicadas pela implantação da obra ou especificamente indicadas para tal no projeto. A implantação das instalações do canteiro de obras deverá ser estudada de modo a evitar a remoção desnecessária de árvores de porte ou transtorno no funcionamento escolar. Deverão ser executados, manual e/ou mecanicamente, os serviços de: roçado, capina, destocamento e remoção, inclusive de troncos, raízes e entulhos. Na limpeza, deverão ser regularizadas as áreas não previstas para movimento de terra, com desníveis de até 20 cm, visando fácil escoamento de águas pluviais.

DEMOLIÇÃO E REMOÇÃO

As demolições e remoções de componentes, principalmente, elementos de vedação vertical, devem ser cuidadosamente feitas, após consulta ao projeto existente. A demolição de vedações deve evitar danos e comprometimento da estrutura.

Movimento de Terra:

Para levantamento dos volumes de terra a serem escavados e/ou aterrados, devem ser utilizadas as curvas de nível referentes aos projetos de implantação de cada edificação. A determinação dos volumes deverá ser realizada através de seções espaçadas entre si, tanto na direção vertical quanto horizontal. O volume de aterro deverá incluir os aterros necessários para a implantação da obra.

FUNDAÇÕES

Serão executadas vigas baldrame de concreto armado sobre estacas de concreto como fundações do edifício, obedecendo a normas e métodos da A.B.N.T. As dimensões e armação

das vigas baldrame, obedecerá aos projetos específico fornecidos e fiscalizados. Os serviços somente poderão ser iniciados após aprovação pela Fiscalização e da locação da obra. Qualquer modificação nos projetos de fundação deverá ser previamente autorizada pela Fiscalização e consignada como alteração de projeto. Deverá ser executado lastro magro de pedra britada como base para os trabalhos de concretagem da infraestrutura. A camada de pedra deverá ser lançada e espalhada sobre o solo previamente compactado e nivelado; posteriormente deverá ser apiloada em espessura mínima de 5 cm. A profundidade das estacas deverá ser compatível com a carga de projeto estrutural e consumo mínimo de cimento de 300 kg/m³. Armadura deverá ser executada com aço de categoria CA-50 e CA-60 e deverá ser colocada limpa na forma, isenta de crostas soltas de ferrugem, terra, etc., e estar fixa de modo a não sair da posição durante a concretagem, e mantida afastada da forma por meio de espaçadores com espessura igual à do recobrimento previsto em projeto. O concreto utilizado nas vigas baldrames deverá ter FCK > ou = 25 MPA.

ESTRUTURA

ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO E USINADO

Será executada obedecendo às normas brasileiras e ao projeto arquitetônico. A dosagem do concreto deverá ser racional, conforme prescrição da A.B.N.T. e obter uma resistência mínima aos 28 dias de 20MPa no mínimo.

ARMADURA

Barras laminadas e fios trefilados de aço comum, CA-50 e CA-60; classes A, as barras não poderão ser dobradas em posições senão aquela indicada em projeto, quer para o transporte, quer para facilitar a montagem ou travamento de formas nas dilatações. A ferragem deverá ser colocada limpa na forma, isenta de crostas soltas de ferrugem, barro, óleo ou graxa, e estar fixa de modo a não sair da posição durante a concretagem. A armação deverá ser mantida afastada da forma por meio de espaçadores, cuja espessura deverá ser igual à do recobrimento previsto em projeto; os espaçadores deverão ser providos de arames para sua sólida amarração à armadura, ter resistência igual ou superior à do concreto das peças às quais está incorporado, e ainda ser limpos, isentos de ferrugem ou poeira. As emendas não projetadas deverão ser aprovadas pela FISCALIZAÇÃO, se de acordo com as normas ou mediante aprovação do autor do projeto estrutural.

CONCRETO

Deverá satisfazer as condições de resistência fixadas pelo cálculo estrutural, bem como as condições de durabilidade e impermeabilidade adequadas às condições de exposição.

VIGAS

Para a execução de vigas de fundações (baldrame) deverão ser tomadas as seguintes precauções: na execução das formas estas deverão estar limpas para a concretagem, e colocadas no local escavado de forma que haja facilidade na sua remoção. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. A cura deverá ser executada conforme norma para se evitar a fissuração da peça estrutural.

PILARES

As formas dos pilares deverão ser apuradas e escoradas apropriadamente, utilizando-se madeira de qualidade, sem a presença de desvios dimensionais, fendas, arqueamento, encurvamento, perfuração por insetos ou podridão. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. A cura deverá ser executada conforme norma pertinente para se evitar a fissuração da peça estrutural.

LAJES

O escoramento das lajes deverá ser executado com escoras de madeira de primeira qualidade ou com escoras metálicas, sendo as últimas mais adequadas. As formas deverão ser molhadas até a saturação, antes da concretagem. Após a concretagem a cura deverá ser executada para se evitar a retração do concreto e fissuração da superfície. A desforma deverá seguir os procedimentos indicados em norma.

ALVENARIA

ALVENARIA DE BLOCO CERÂMICO

Tijolos cerâmicos furado 14x19x39cm (espessura 14cm) e 19x19x39cm(espessura 19 cm) , de primeira qualidade, bem cozidos, leves, sonoros, duros, com as faces planas, cor uniforme; Previamente molhados, os tijolos deverão ser assentados em juntas amarradas, devidamente aprumados e alinhados. As juntas deverão ser uniformes, com espessura máxima de 1,1 cm. Deverão ser previstas amarrações na estrutura de concreto e/ou cruzamento de paredes.

IMPERMEABILIZAÇÃO

Será aplicada diretamente sobre a alvenaria de embasamento. Os cantos verticais e horizontais serão arredondados e as superfícies lisas picotadas para melhor aderência do chapisco. As superfícies deverão ser molhadas e chapiscadas com argamassa de cimento e areia, traço 1:3. A última aplicação deverá ser desempenada com desempenadeira de madeira e o embasamento deverá receber 2 demãos de tinta betuminosa a broxa ou vassourão no respaldo da fundação, estruturas e alvenarias em contato com o solo, após a argamassa estar completamente seca. O respaldo da fundação deverá ser impermeabilizado na face superior das vigas baldrame, descendo 15 cm. em cada uma das paredes laterais.

COBERTURA

Serão aplicadas telhas cerâmica , de primeira qualidade, sobre ripões de madeira fixados em estrutura de concreto. Dimensões aproximadas: Comprimento 40cm x Largura 20cm.

Aplicação de telhas, fixadas com fios de cobre ou arame de aço galvanizado sobre ripas de madeira de 1,5x5cm, apoiados em madeiramento de telhado e fixados em estrutura de concreto.

ESQUADRIAS

A colocação das esquadrias obedecerá rigorosamente o posicionamento e dimensões definidas em projeto. Deverá ser obedecido rigorosamente o nivelamento e prumo de todas as peças componentes de cada unidade de esquadrias. No assentamento das esquadrias, será utilizada argamassa de cimento e areia no traço 1:3. O escoramento das esquadrias será mantido por um período de 48 horas após a fixação das mesmas.

MADEIRA

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3 mm em ambas as faces.

Os marcos e alisares (largura 8cm) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.

Antes dos elementos de madeira receberem pintura esmalte, estes deverão ser lixados e receber no mínimo duas demãos de selante, intercaladas com lixamento e polimento, até possuírem as superfícies lisas e isentas de asperezas.

ALUMINIO

As esquadrias (janelas nos tamanhos 160 x 60 x 200 e 300 x 140 x 110) serão de alumínio na cor natural, fixadas na alvenaria, em vãos requadrados e nivelados com contramarco. Os vidros deverão ter espessura mínima 6mm e ser temperados nos casos de painéis maiores.

Os perfis em alumínio natural variam de 3 a 5 cm, de acordo com o fabricante.

Vidros liso comum incolor e miniboreal incolor com 6mm de espessura.

As esquadrias serão fixadas em vergas de concreto, com 0,10m de espessura, embutidas na alvenaria, apresentando comprimento 0,30m mais longo em relação às laterais das janelas / portas.

REVESTIMENTO

Deverá ser aplicado chapisco de cimento e areia traço 1:3. Nas alvenarias que contém tubulação e caixas (instalações elétricas), o reboco deverá ser substituído por argamassa de cimento e areia no traço 1:3, numa faixa de 5 cm para cada lado dos elementos.

Antes da execução do revestimento, deve-se deixar transcorrer tempo suficiente

para o assentamento da alvenaria (aproximadamente 7 dias) e constatar se as juntas estão completamente curadas. Em tempo de chuvas, o intervalo entre o térmico da alvenaria e o início do revestimento deve ser maior.

PISO

Aplicação nas salas. O revestimento do piso das áreas internas, onde indicado no projeto de arquitetura como granitina, será em granitina polida cor cinza em cimento comum, (areia branca e pedriscos de lolomita mista) (75% cimento branco e 25% cimento comum, areia branca e pedriscos de dolomita branca), 17mm de espessura acabada, em placas de 100 x100 cm, com junta plástica na cor cinza.

PINTURA

As tintas especificadas deverão ser dos tipos "preparada e pronta para o uso", em embalagem original e intacta, empregando-se o solvente adequado; deverá ser vedada a adição de secantes, pigmentos, ou qualquer outro material. Antes do uso de qualquer tinta, o conteúdo deverá ser agitado muito bem para a homogeneização dos seus componentes, operação que deverá se repetir durante os trabalhos. As superfícies a serem pintadas deverão estar secas, limpas, retocadas e lixadas, sem partes soltas, mofo, ferrugem, óleo, graxa, poeira ou outra impureza

As superfícies metálicas receberão pintura com Tinta Látex Acrílica em teto e paredes, duas demãos. As paredes externas receberão revestimento de pintura acrílica para fachadas sobre reboco desempenado fino e acabamento fosco.

INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Serão executadas de acordo com as Normas e o projeto específico, providenciado pela prefeitura. O atendimento à edificação foi considerado em baixa tensão, conforme a tensão operada pela concessionária local em 110V ou 220V. Os alimentadores foram dimensionados com base o critério de queda de tensão máxima admissível considerando a distância aproximada de 20 metros do quadro geral de baixa tensão até a subestação em poste. Caso a distância seja maior, os alimentadores deverão ser redimensionados.

Os circuitos que serão instalados seguirão os pontos de consumo através de eletrodutos, condutores e caixas de passagem. Todos os materiais deverão ser de qualidade para garantir a facilidade de manutenção e durabilidade

Todos os circuitos de tomadas serão dotados de dispositivos diferenciais residuais de alta sensibilidade para garantir a segurança. As luminárias especificadas no projeto preveem lâmpadas de baixo consumo de energia como as fluorescentes e a vapor metálica, reatores eletrônicos de alta eficiência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica.

O acionamento dos comandos das luminárias é feito por seções. Dessa forma aproveita-se melhor a iluminação natural ao longo do dia, permitindo acionar apenas as seções que se fizerem necessária, racionalizando o uso de energia.

INTERRUPTORES E TOMADAS DE PAREDE- A localização e o tipo deverão estar de acordo com o projeto executivo de eletricidade.

FIOS E CABOS CONDUTORES- A bitola dos condutores e cabos, bem como o número de condutores instalados em cada eletro duto deverá obedecer a especificações de projeto e normas técnicas.

LIMPEZA DA OBRA

LIMPEZA

Visando a higiene, a estética e a utilização imediata, a obra deverá ser entregue totalmente limpa. Ao longo dos serviços, o canteiro e os locais em obra deverão ser mantidos organizados e limpos dentro do possível. Concluídos os serviços em cada área, estes deverão ser limpos para facilitar a verificação por parte da fiscalização e sempre que possível vedado o acesso. Para a limpeza deverá se usar de modo geral água e sabão neutro, o uso de detergentes, solventes e removedor químico, deverão ser restritos e feitos de modo a não causar danos nas superfícies ou peças. O entulho, restos de materiais, andaimes e outros equipamentos da obra deverão ser totalmente removidos.

